Móveis

Um panorama do design internacional contemporâneo

Relatório de Inteligência Sintético - junho 2013

Sistema de Inteligência Setorial

SEBRAE
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Santa Catarina

Resumo Executivo

O móvel é um objeto que conta a história de uma sociedade, mostra seus hábitos regionais e descreve a realidade a partir de matérias-primas, tecnologia e design.

Esse relatório apresenta um cenário internacional sobre mobiliário, que define os aspectos competitivos de cada região em suas peças, a partir de um trabalho diferenciado e criativo de design.

Nas peças britânicas, por exemplo, é possível observar técnicas sofisticadas de produção seriada. No design escandinavo, a mobília é composta por formas simples e essenciais. Já nos móveis franceses, a inspiração que vem da moda. As formas e dimensões robustas, e generosas, são características do desenho alemão. Já no Oriente, nas peças coreanas, a artesanalidade e a sustentabilidade são os marcos envolvidos.

Confira, ao longo desse material, como é possível inovar, criar e se tornar mais competitivo quando as peças ganham as características regionais dos locais os quais representam.

Sumário

Introdução	4
Design britânico	5
Design escandinavo	6
Design francês	8
Design alemão	10
Design coreano	11
Made in África	12
Considerações	12
Fontes	14

INTRODUÇÃO

A partir do surgimento da internet e dos sistemas de busca por palavras-chaves ficou mais fácil pesquisar produtos e acompanhar os lançamentos das empresas líderes do mercado moveleiro internacional. Mas, apesar da informação abundante muitas empresas copiam modelos, sem reconhecer quais conceitos estão por trás daquele projeto. O design de produtos está ligado à cultura de cada região, refletida principalmente na escolha das matérias-primas e da tecnologia empregada. Para destacar-se no atual mercado globalizado todas as empresas, como os pequenos negócios, devem diferenciar seus produtos agregando valores da cultura regional para assim garantir mais competitividade perante os concorrentes.

Muitos profissionais da indústria moveleira acreditam que o design é invenção dos italianos, quando na verdade o design (ou desenho industrial) nasceu na Inglaterra, país que iniciou a produção seriada de objetos em ferro fundido. Muito antes da Revolução Industrial, dois marceneiros ingleses - Thomas Chippendale (1718-1779) e Thomas Sheraton (1751-1806) - foram os precursores da manufatura seriada de móveis. Com uma estética própria, Chippendale e Sheraton tornaram-se sinônimos de estilo e iniciaram a fabricação de móveis em série, tal como conhecemos hoje (GOMBRICH, 1984).

O desenvolvimento de moldes e gabaritos nas oficinas de Chippendale e Sheraton marcou o início da repetição de peças e da padronização da construção do móvel, e da reprodução fiel dos elementos decorativos presentes em cada modelo. Somente em 1830, o austríaco Michael Thonet inventou um

Imagens 1 e 2: Mobiliário estilo Chippendale. Fonte: Gombrich (1984).

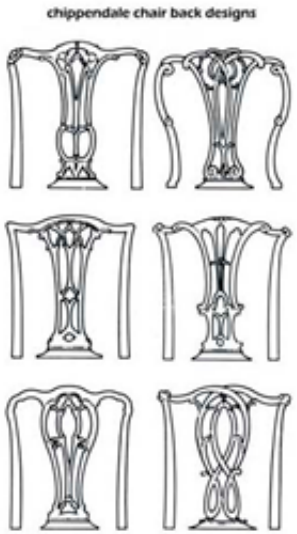

Figura 1: Mobiliário estilo Chippendale. Fonte: Gombrich (1984).

Imagens 3 e 4: Mobiliário estilo Sheraton. Fonte: Gombrich (1984).

método de curvar a madeira e passou a fabricar móveis em série de forma muito mais competitiva, especialmente as cadeiras de 'estilo austríaco', reproduzidas até hoje (GOMBRICH, 1984).

DESIGN BRITÂNICO

O início da produção seriada de móveis ocorreu na Inglaterra, onde surgiu uma estética menos decorativa e mais racional do que a vigente naquela época, em parte impulsionada pela Exposição Universal de Londres (1851) e traduzida em objetos e móveis carregados do espírito de conforto e adaptação. Na Grã-Bretanha, também surgiu o movimento Arts and Crafts, etapa importantíssima na história do mobiliário, que propunha o resgate do processo artesanal na produção de móveis e objetos, ameaçada pelas novas técnicas da produção mecânica (PEVSNER, 1985).

É importante lembrar que o Reino Unido é formado por um acordo político de quatro países: Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte. Em 1904, o arquiteto escocês Charles Rennie Mackintosh, ligado aos movimentos artísticos Arts and Crafts e Art Nouveau reuniu elementos das culturas nipônica e escocesa para criar a célebre cadeira Hill House e outros móveis que tornaram-se clássicos. No cenário atual, o design britânico é sinônimo de vanguarda e rigor estético (GRILLI, 2011).

Imagem 5: Cadeiras Hill House, design Charles R. Mackintosh. Fonte: Gombrich (1984).

Do Reino Unido emergiram designers engajados em destacar os valores culturais daquela região, orgulhosos de suas invenções e de sua contribuição para o mundo contemporâneo. Entre eles estão Jasper Morrison, Tom Dixon, Benjamin Hubert, além de outros nomes. Foi no Reino Unido que teve início a Revolução Industrial, caracterizada por mudanças tecnológicas de impacto econômico e social (como a substituição da agricultura manual pela mecanizada e a invenção do motor a vapor). O design e especialmente o mobiliário ali produzidos são apoiados na forte tradição britânica da produção seriada e no interesse pelas pesquisas de vanguarda.

Características do design britânico como fatores de competitividade

- Referências de estilos decorativos do passado;
- Técnicas sofisticadas de produção seriada;
- Formas e soluções inovadoras de vanguarda.

DESIGN ESCANDINAVO

O design escandinavo (ou nórdico) renova-se constantemente por meio da pesquisa com novos

Imagem 6: Cadeira design Benjamin Hubert. Fonte: Benjamin (2011).

Imagem 7: Banquinho design Bethan Grey. Fonte: New..., (2012).

Imagem 8 Cadeira Windsor. Design Tom Dixon. Fonte: Interni (2011).

materiais, mas mantém preservada a tradição do uso das madeiras claras e de formas simples com perfeito acabamento. Não há excesso de ornamentação na estética escandinava, que além da beleza privilegia o conforto e a funcionalidade do móvel com precisão (GRILLI, 2013a).

Na cidade de Estocolmo, capital da Dinamarca e da região da Escandinávia (que também agrega Dinamarca, Suécia, Finlândia e Noruega), acontece anualmente em fevereiro a Stockholm Furniture Fair (Feira de Móveis de Estocolmo), uma das principais feiras que possui fontes de pesquisa e referências em design da atualidade. Um dos pontos de atenção da última edição da SFF foi a mostra Formas de uma Cadeira, dos alunos da Aalto University School of Arts, em que 15 cadeiras foram desenhadas e feitas sob a tutela de professores. Os aspirantes a designer deveriam projetar e fazer uma simples cadeira de bétula sólida a fim de obter uma compreensão básica de forma do móvel, de sua composição e construção (GRILLI, 2013c).

Outro concurso, The International Furniture Design Fair Asahikaw, no Japão, premiou o designer dinamarquês Jakob Joergensen que no projeto da cadeira Barca inspirou-se nas antigas embarcações dos vikings primitivos que habitaram seu país (SEATING, 2008).

Imagem 10: Cadeira Barca, design Jakob Joergensen. Fonte: Seating..., (2008).

Imagem 9: Cadeira vencedora do concurso. Fonte: Grilli (2013c)

A essencialidade da forma e o uso das madeiras claras da região são as principais premissas do design escandinavo e que fez escola a partir da década de 1950 com os trabalhos de Finn Juhl, Arne Jacobsen e Hans Wegner, reproduzidos e valorizados até os dias atuais (GRILLI, 2013a).

A indústria de móveis BläStation, localizada na cidade de Ahus na Suécia, é sempre destaque nos editoriais de design, dentro e fora da Europa, devido ao seu grande portfólio de produtos e projetos surpreendentes, inclusive para áreas públicas e espaços corporativos (ESCRITÓRIOS..., 2013).

Características do design escandinavo como fatores de competitividade

- Formas simples e essenciais;
- Utilização de madeiras nativas.

Imagem 11: Cadeira assinada por Finn Juhl. Fonte: Grilli (2013a).

DESIGN FRANCÊS

O design francês contemporâneo vive um momento interessante de resgate de sua tradição decorativa e a reaproximação dos designers com a marcenaria vem produzindo mobiliário de alto valor estético. Uma das características do design francês é a afinidade com a moda, que inspira a criação de móveis elegantes e sem excessos. De acordo com o designer Philippe Stark: “As pessoas já sabiam o significado de Jean Paul Gaultier e Chanel para as

Imagens 12e 13: Cadeiras BläStation. Fonte: Escritórios..., (2013).

roupas, mas não sabiam o significado disso aplicado aos móveis. Agora estão aprendendo e isso é muito bom". (apud GRILLI, 2011).

Cada vez mais os estilistas estão levando para as home collections conceitos que exploram em suas coleções - vanguarda, experimentação, sensorialidade etc. - e desta forma, o mobiliáro se apropria de aspectos inerentes à moda a fim de compor a marca pessoal de cada um. Na França, o design é visto não somente como um valor a agregar ou uma escolha de status, mas também como o instrumento que interpreta uma cultura. Desta filosofia nascem as linhas de mobiliários com grifes da alta costura, como a linha casa da Maison Hermès (GRILLI, 2011).

Entre as mais conhecidas indústrias de móveis francesas estão Ligne Rosset (localizada na cidade de Briord) e Roche Bobois (localizada na cidade de Lyon).

Nas últimas décadas, a França lançou nomes de peso no cenário mundial do design, como Philipe Starck e Matali Crasset. Atualmente, fazem sucesso as criações dos irmãos Bouroullec, Noé Duchaufour-Lawrance, Christophe Pillet, Patrick Norguet, Nicolas le Moigne e Super-ette Studio (IDEAT MAGAZINE, 2012).

Imagem 14: Mesa Magis. Design Bouroullec. Fonte: Interni Magazine (2012).

Imagem 15: Coleção Ceccotti. Design Duchaufour-Lawrence. Fonte: Interni Magazine (2012).

Características do design francês como fatores de competitividade

- Refinamento nas formas e materiais;
- Inspiração que vem da moda.

Imagem 16: Estante assinada por Nicolas Le Moigne. Fonte: Helmrinderknecht (2012).

DESIGN ALEMÃO

O mobiliário contemporâneo produzido na Alemanha está ligado à tradição da carpintaria, hoje reproduzida por meio da alta tecnologia. O racionalismo alemão (estilo austero de design inspirado nas formas geométricas e nas cores primárias) continua sendo uma referência estética, mas não é a regra em todos os projetos. Como exemplo podemos citar o protótipo 'bancada de cozinha' da empresa Ludwig6, cuja forma lembra uma banca de carpinteiro. Este móvel simples e funcional dedicado à preparação de alimentos é apoiado numa estrutura de madeira maciça que recebe cooktop deslizante que facilita a dinâmica do cozinheiro. Um suporte giratório localizado abaixo do tampo abriga utensílios como colheres, facas e tubos com temperos (GRILLI, 2013b).

A indústria moveleira alemã, fiel à sua tradição de trabalhar com materiais em estado mais natural, adota soluções muitas vezes conservadoras quando comparadas à tecnologia vigente no mercado desde o aparecimento das chapas de MDF e fitas de borda. É o caso desta série de gabinetes para cozinha cuja proposta é mostrar a qualidade do compensado naval e destacar a borda listrada como atributo estético. (GRILLI, 2013b).

Imagem 17: Bancada de Cozinha Ludwig6. Fonte: Grilli (2013b).

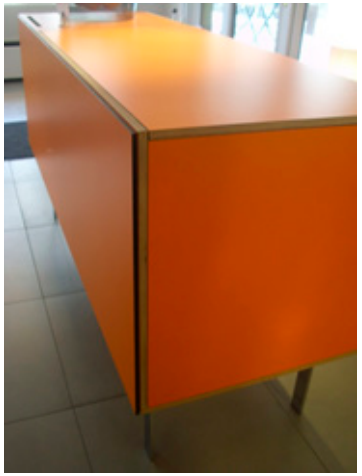

Imagem 18: Bancada de Cozinha Ludwig6. Fonte: Grilli (2013b).

Características do design alemão como fatores de competitividade

- Formas e dimensões robustas, generosas;
- Utilização de materiais naturais e primitivos.

DESIGN COREANO

Do outro lado do planeta, a Coréia do Sul é hoje um dos países que mais investem em inovação e conta com 35 centros de pesquisa em desenvolvimento para o setor, sendo cinco focados no design. Existem 100 mil designers em exercício na Coréia e mais 1200 consultorias especializadas. O país é um dos poucos no mundo onde existe o grau de Doutorado em Design (GRILLI, 2011).

Questões como sustentabilidade e demandas sociais estão na pauta dos designers coreanos. Muitos procuram basear suas criações na sustentabilidade (material, social e econômica). O design de móveis coreano destaca a artesanalidade ancestral transmitida por gerações e os materiais naturais como o bambu e a madeira, numa proposta curiosamente oposta à alta tecnologia que o país exporta por meio de empresas como LG Electronics, Samsung e Hyundai (GRILLI, 2011).

Características do design coreano como fatores de competitividade

- Artesanalidade e sustentabilidade.

Imagens 19 e 20: Móveis assinados por designers coreanos. Fonte: Seating..., (2008).

MADE IN ÁFRICA

O continente africano é praticamente desconhecido no que se refere ao design, mas uma pequena marcenaria de Botswana vem se destacando na fabricação de móveis sob medida para grandes projetos comerciais e de hotelaria. À frente do pequeno negócio está o designer Mabeo, que coordena uma equipe com alto nível de habilidade. O mobiliário de Mabeo reflete os símbolos da cultura africana na utilização de cores fortes e alegres, e de madeiras escuras. Além disso, Mabeo trabalha exclusivamente com matérias-primas sustentáveis e promove o desenvolvimento econômico e social local. O designer tem sido destaque em conceituadas revistas de design e já expôs seus trabalhos em Milão, Londres, Estocolmo e Nova York (MABEO, [20-?]).

Imagens 21 e 22: Móveis assinados por Mabeo. Fonte: Mabeo ([20-?]).

CONSIDERAÇÕES

Em cada região do planeta os consumidores têm valores diferentes, ligados à sua história, cultura e recursos diversos. E ao mesmo tempo em que os

profissionais e industriais atentos ao mercado consumidor têm o desafio de despertar o interesse de públicos tão distintos, têm também a chance de falar para o mundo sobre suas raízes e seu modo de criar e produzir bens.

A exploração de elementos culturais no design de produtos, bastante comum na indústria da moda e de cosméticos, agora também faz parte do repertório criativo das indústrias moveleiras da Europa, Oriente e EUA. Este é o caminho para inovar sem copiar, prática tão comum nos pequenos negócios no Brasil e para destacar-se no universo altamente competitivo do design de artigos para a casa.

A exploração dos símbolos mais valorizados da cultura brasileira (como as cores, a biodiversidade e o artesanato) é uma fonte inesgotável de inspiração para todos os profissionais ligados à produção de móveis. Este é um recurso que deve ser explorado principalmente nos pequenos negócios, em que o processo de fabricação e venda do produto é mais ágil do que nas grandes empresas.

Fontes

BENJAMIN Hubert. **Designboom.** 15 mai 2011. Disponível em:<http://www.designboom.com/design/benjamin-hubert-maritime-for-casamania/>. Acesso em: 04 jun.2013.

ESCRITÓRIOS. **Trendmóvel**. [Blog] [2011]. Disponível em:<http://www.trendmovel.com/listagem/17/produtos/escritorios.aspx>. Acesso em: 04 jun.2013.

GOMBRICH, E. H. Histoire du Mobilier. Paris, France: Atlas, 1984.

GRILLI, Silvia. Clássicos Reedições Finn Juhl em Paris. **Trendmóvel** [Blog]. 19.mar 2013a. Disponível em:<http://trendmovel.blogspot.com.br/2013/03/reedicoes-de-finn-juhl-em-paris.html>. Acesso em: 04 jun.2013.

GRILLI, Silvia. Semana do design em Munich. **Trendmóvel** [Blog]. 04.mar 2013b. Disponível em:<http://trendmovel.blogspot.com.br/2013/03/semana-do-design-em-munich.html>. Acesso em: 04 jun.2013.

GRILLI, Silvia. Stockholm Furniture Fair. **Trendmóvel** [Blog]. 14 fev. 2013c. Disponível em:<http://trendmovel.blogspot.com.br/2013/02/stockholm-furniture-fair.html>. Acesso em: 04 jun.2013.

GRILLI, Silvia. **Um Designer Sozinho Não Faz Milagre.** São Paulo: Rosari, 2011.

HELMRINDERKNECHT. [20-?]. Disponível em:<http://www.helmrinderknecht.com/index.php/shelves.html>. Acesso em: 04 jun.2013.

IDEAT MAGAZINE. [20-?]. n. 92 abr-mai. 2012, pg. 134.

INTERNI MAGAZINE. Milão, Itália. Suplemento n. 4 abr. 2011.

MABEO. [20-?]. Disponível em:<http://mabeofurniture.com/products.php>. Acesso em: 04 jun.2013.

NEW furniture by G&T. **WGSN-homebuildlife**. 25.mai 2012. Disponível em:<http://wgsn-hbl.blogspot.com.br/search?q=bethan+grey&x=-1105&y=-91>. Acesso em: 04 jun.2013.

PEVSNER, Nicolaus. **Origens da arquitetura moderna e do design.** São Paulo: Martins Fontes, 1985.

SEATING from IFDA. **Contemporist**. 20 set 2008. Disponível em:<http://www.contemporist.com/2008/09/20/seating-from-ifda-2008/>. Acesso em: 04 jun.2013.

www.sebrae-sc.com.br/sis

Dúvidas ou sugestões sobre o conteúdo do relatório envie um email para:
atendimento.sis@sebrae.sc.com.br

Faça também suas contribuições para o SEBRAE-SC enviando um email para:
falecom.sis@sebrae.sc.com.br

Sistema de Inteligência Setorial

SEBRAE
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Santa Catarina

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

Distribuição e informações:
SEBRAE Santa Catarina
Endereço: Av. Rio Branco, 611
Telefone : 0800 570 0800
Bairro : Centro Cep : 88015203
Florianópolis – SC
Internet: http:// www.sebrae-sc.com.br/sis

Coordenador: Marcondes da Silva Cândido
Gestor do Projeto: Douglas Luís Três
Conteudista: Silvia Grilli